

O FIGARINO

R

BIBLIOTHECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO



REVISTA CARICATA

Redactor:—Antonio de Lafayette

Xilographo—Nicephoro Moreira.

ANNO 2

Fortaleza, 28 de Junho de 1896

NUM. 7



MARECHAL FLORIANO

BIBLIOTHECA NACIONAL
S.L.R.

51-2 108

BIBLIOTHECA NACIONAL
S.L.R.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para o exterior e interior

Anno	8:000
Semestre	4:000
Numero avulso	100
" anterior	200
Pagamento adiantado	



O FIGARINO

Fortaleza, 28 de Junho de 1896

FLORIANO PEIXOTO

Passa amanhã o 1.º anniversario da morte d'este valente defensor da Republica Brasileira.

Esquecer tão cedo a sua memoria seria uma falta imperdoavel, pois foi o Marechal Floriano Peixoto quem soube sustentar com mão segura a bandeira constellada que tem por lema --- União e Progresso.

Não vinhamos repetir o que todos sabem a seu respeito; mas somente mais uma vez provar o quanto sabemos respeitar os que merecem, mesmo depois de mortos.



CHRONIQUÊTA

Viva São Pedro, leitores.

Viva o grande chaveiro do ceo, o carcereiro das boas almas, que, como as nossas, passam de cama e meza com o Padre Eter-

no!
Vivou !...

*

Enquanto o nosso Zé Povinho da «salla de trempe» esquentava a panellada, para tomarmos um succulento caldo, prozemos com os leitores, estas creaturinhas que trazemos no fundo do coração.

Digamos tudo
em poucas pitadas.
Nada de ardoeiros
e nem de massadas.

*

Sob o titulo «Honras fúnebres militares» tem apparecido na «A Republica» alguns artigos, nos quaes os seus auctores discutem o direito e não direito de honras militares feitas a officiaes da Guarda Nacional por soldados de linha.

Apesar de não gostarmos de metter nossa colher na panella alheia, somos da opinião de um dos contendores, da parte que diz: —taes honras nunca levarão pessoa alguma ao ceo.—

Quem morreo, morreo.
Deitou se na cova
e o verme comeo.

Isto de funeraes e mais pataquadas só servem é de chamar a attenção publica, attrahir a meninada e nada mais.

Somos da opinião do pandego:

«Quando eu morrer quero ir
em fralda de camisa.
Que defunto pobre, de luxo
não precisa.»

*

«A Verdade». jornal catholico fallando sobre baptisados, casamentos e obitos havidos nas 78 freguesias deste Bispado, nota um decrescimo extraordinario em tudo; e diz —não saber ao certo a que attribuir tal cousa.

Pois é facilimo de explicar-se.
—Tudo é devido a emigração para o Amasonas !

Antigamente, mal o rapaz fallava grosso, julgava-se habilitado para cazar-se; e o fasia com qualquer Xica ou Theresa que encontrava.

Hoje dá-se o contrario: —tudo quer ir para o Amasonas fazer riqueza !..

E como mulher com mulher não caza, d'ahi o decrescimento em tudo.

Aqui, na capital, a cousa não é tão notavel porque a rapazeada da Escola tem se encarregado de livrar muita moça do «debrum» ou do tiro da macaca.

Mais claro do que isto só azeite de côco.

*

Si a directoria da Ferro-Carril nos attendesse, pediriamos-lhe o especial favor de mandar reparar ou mudar os «cortinados» de seus carros que se acham em estado miz-ravel.

Quer suspensas, quer descidos —fazem o mesmo effeito, isto é —não resguardam os passageiros nem do sol e nem da chuva.

Em carros os ha
tão estragados
que não parecem
mais —«cortinados».

Em todo caso, sempre pedimos ao Sr. Gerente para mandar melhorar aquillo, o que não custará as casas da India.

*

Brevemente temos mercado novo —na ponta e a linha de bond do Oiteiro — na pontissima.

Vai tudo mesmo à galope.

O Zé Povinho vá se preparando para assistir a essas duas festanças de inauguração, que hão de ser badejas.

Agora... quanto ao theatro é que não sabemos se passará de alicerces.

Aquella praça do Herval é caipora...

O «Ceará» conta os dias do governo actual, como quem tem agonias de ver-lhe o fim, o final.

De ha muito ouço contar
por gente de gram respeito
—que o porco por se veixar
foi que sahio com defeito.

Por isso o tal collega
não precisa de agonia
O kalendario não nega
da «deixada» o mez e dia.

São Joãozinho foi divino
para nós e para os nossos.
Tanto que o «Figarino»
faz hoje «enterro dos ossos».

E' domingo, dia grande
dia que chega p'ra tudo.
Minh'alma toda se expande...
Isto de morte —é canudo.

TIMANDRO



DE VIOLÃO

(Baião rasgado)

Na areia branca da praia
escrevi para Francisca.
Menina sustenta a saia
que a ventania é arisca

Quem ama sem ser querido
é um ente desgraçado.
Antes não fôra nascido
nem mesmo fôra gerado.

São Pedro é milagroso
feito de pão barriga.
Só por arte do «tinhoso»
bocca falla e Deus castiga.

Me fallaram em casamento
lá p'ras bandas do Chóro.
Si dou o consentimento,
cazava com minha avó.

Quando o sol nasce bem quen-
eu me lembro de Marica. (te
Seu amor abraza a gente,
chega torrado se fica.

Maricóta, Maricóta.
meu anjinho, meu amor.
minh'alma é velha devota
aos pés de seu confessor.

Xiquinho



MOTTE

(AO RAIMUNDO PEIXOTO)

Sendo caboc'la é cunhã.

GLOZA

Milho verde dá cangica,
toda cangica é gostosa,
negra velha é tia Rosa,
quando não é tia Xica.
Todo macaco tem nica,
tem pés de cabra —deus Pan,
no xarco coaxa a rã,
menina branca —é Yayá,
a morenita —é Sinhá,
—sendo caboc'la —é cunhã.

Dezazado



DE REGRESSO

Aoaba de regressar de Ter-
nambuco, onde havia ido em
tratamento de saude, o nosso
amigo Alferes Francisco das
Chagas Ferreira, com sua fami-
lia e ja restabelecido de seus en-
comodos.

Comprimetamol-o



Desculpa

Por motivos superiores ás nos-
sas forças tem deixado de sahir
«O Figarino»

De tão grande falta pedimos
desculpa aos leitores.



Convite

A briosa mocidade da Escola
Militar honrou-nos com o se-
guinte convite, que muito agra-
decemos:

*Os vivos são sempre e cada
vez mais governados pelos
mortos.*

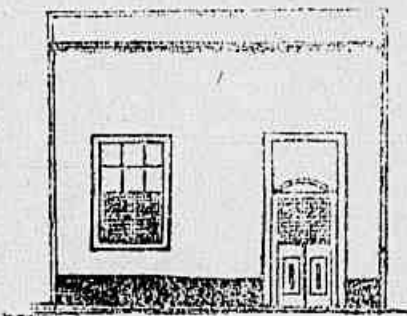
A. Comte.

Os alumnos da Escola Militar
do Ceará, veem convidar-vos pa-
ra assistirdes com vossa Ex.^{ma}
familia, a sessão civica em c m-
memoração ao primeiro anniver-
sario da morte do inolvidavel
Salvador da Republica, nosso
querido Marechal Floriano Pei-
xoto, a qual se realisará no pa-
lacete da Assembléa Legislativa
às 7 horas da noute de 29 do fin-
dante.

Fortaleza - 1896.

Alves da Fonseca.
Alfredo Severo.

*



CEZAR

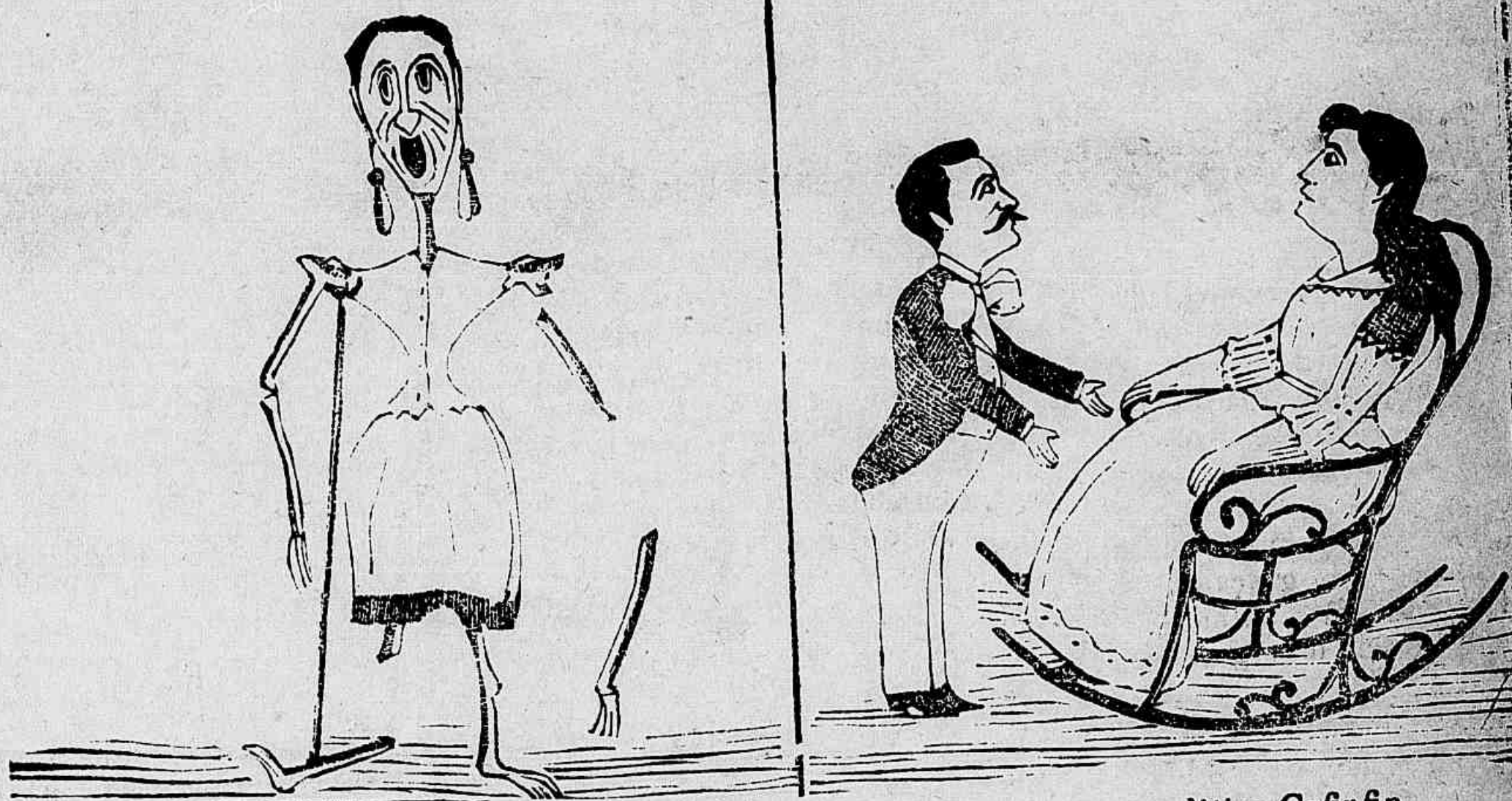
É o nome de uma innocente
creancinha tão cedo roubada aos
carinhos de seus paes, o Sr. Co-
ronel Bezerril e a Exm. Senhora
D. Maria Joaquina Paranhos
Fontenelle.

Sentimentamos aos desolados
paes.





Enterro dos ossos de São João



A politica «naloqueiras» está em uma bagagem | para abraçarem a politica Cafinfin
bruta, porque os seus adeptos estão abandonando-a |